

RELATÓRIO DE SONDAGENS TRIMESTRAIS



Análise do 1º Trimestre/2022

CONSTRUÇÃO CIVIL

A margem de lucro operacional cresceu 15,1 pontos no primeiro trimestre. Com 32,3 pontos, o indicador marca a melhor pontuação desde o último trimestre de 2020. Apesar da evolução, o índice ainda é considerado baixo, apontando insatisfação com o lucro no setor.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão*



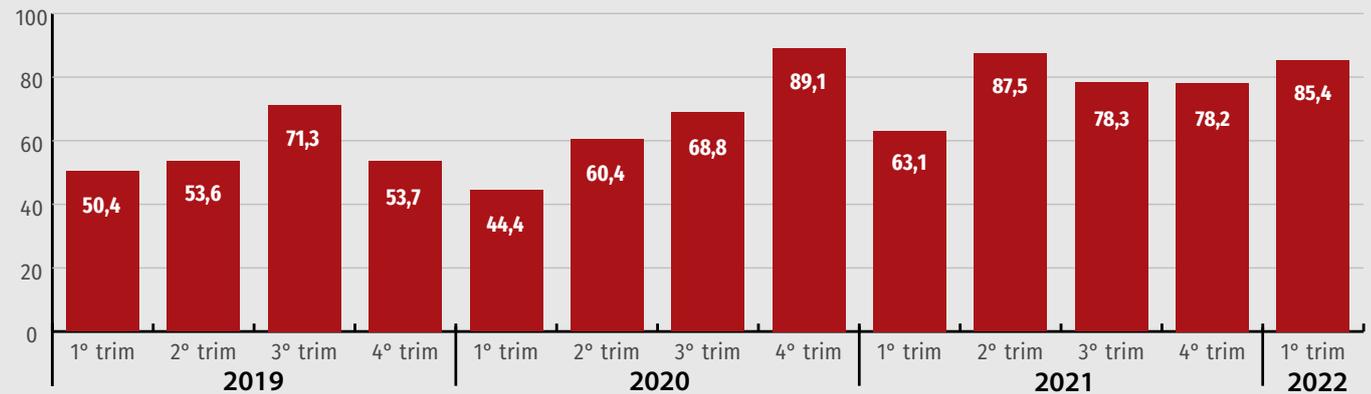
*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

A situação financeira apresenta um comportamento semelhante. O índice obteve um aumento de 11,4 pontos chegando aos 39,6 pontos. Embora tenha crescido, o resultado permanece abaixo dos 50 pontos demonstrando insatisfação dos empresários com a situação financeira.

O preço médio de insumos e matérias-primas aumentou 7,2 pontos no trimestre segundo a pesquisa. Nos primeiros meses desse ano, indicador marcou 85,4 pontos indicando que o índice permanece em alta e está mais disseminado. Desde o segundo trimestre de 2019, com exceção apenas para o 1º trim/20, o índice que mede a evolução dos preços no setor de acordo com os empresários, está acima dos 50 pontos.

Preço médio de insumos e matérias-primas

Índice de difusão*

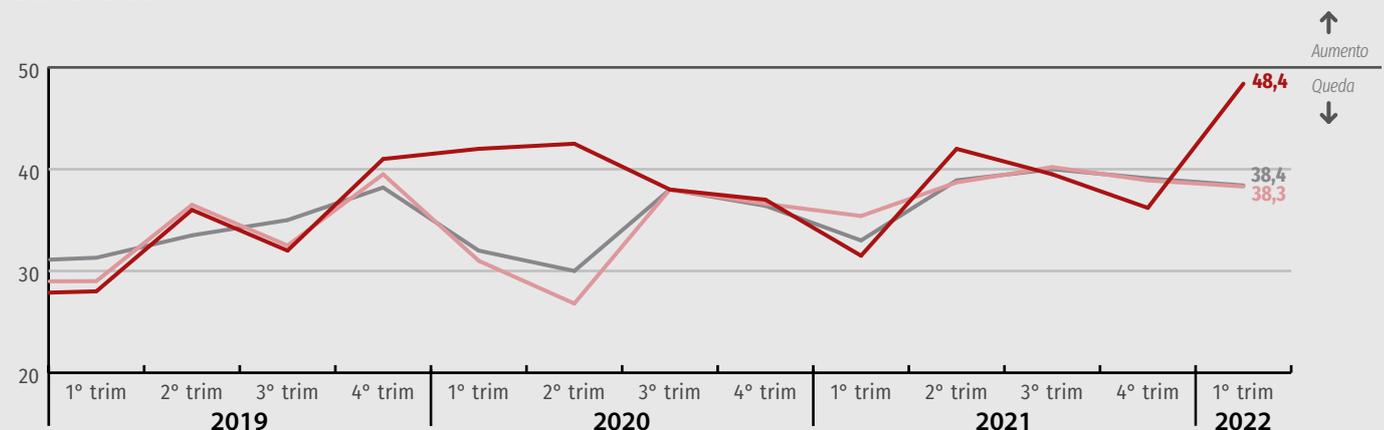


*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas. Valores abaixo de 50, indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior.

O acesso ao crédito melhorou no setor da construção civil, marcando 48,4 pontos e está mais próximo dos 50 pontos, além de ter alcançado uma pontuação melhor que a do Nordeste (38,3 pontos) e Brasil (38,4 pontos).

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão*



*O índice de evolução do nível de estoques varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Para os empresários os principais problemas enfrentados no primeiro trimestre do ano foram as altas taxas de juros e as condições climáticas. Ambos foram citados por 60% dos entrevistados.

A falta ou alto custo da matéria-prima ficou em segundo lugar, o problema foi relatado por 40% dos empresários, mesmo quantitativo da Elevada carga tributária.

A falta de financiamento de longo prazo que foi um dos principais problemas enfrentados no último trimestre, marcou 20 p.p uma redução de 47p.p. Já a falta ou alto custo de energia que também foi bastante citada no trimestre anterior, não foi mencionada pelos empresários na pesquisa.

Principais problemas enfrentados

Índice de difusão*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

9 indústrias dos segmentos de Produtos alimentícios, Bebidas, Confecção de artigos do vestuário e acessórios, Couros e artefatos de couros, Químicos, Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos), Máquinas e equipamentos, Móveis. 6 empresas da Construção Civil do Maranhão de pequeno porte, médio porte ou grande porte.

Documento concluído em 3 de outubro 2022.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em:
www.fiema.org.br/publicacoes

RELATÓRIO DE SONDAENS INDUSTRIAIS - CONSTRUÇÃO CIVIL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (COAES): José Henrique Braga Polary e Lourilayne Martins | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (COCEV).

(98) 3212-1870 | jhpolarity@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



FIEMA

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA